

## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Probiótico Em Lactente: Efeitos Benéficos No Neurodesenvolvimento

**Autores:** GUILHERME JOSÉ SPINDOLA CORDEIRO ( ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), ANDRÉIA DIAS DO VALE MELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI - UNIASSELVI), MILENA NUNES ALVES DE SOUSA BEZERRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS), RAYSSA MIKAELLA ARAÚJO ( ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), AMANDA MACEDO FECHINE ( ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), ÉLYTA PALLOMA RODRIGUES BRITO ( ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA)

**Resumo:** A nutrição é essencial para o desenvolvimento saudável do cérebro no início da vida, com efeitos duradouros e, muitas vezes, irreversíveis ao desenvolvimento cognitivo de um indivíduo e à saúde mental ao longo da vida. Há o eixo intestino-cérebro que envolve várias comunicações bidirecionais. O intestino apresenta um sistema nervoso entérico (SNE) que pode ser modulado por bactérias, assim influenciando o desenvolvimento do SNE por meio de ativação de receptores de reconhecimento de padrão. Estudos têm sugerido que essa modulação tem afetado a expressão gênica cerebral e outros órgãos distantes. Ainda tem mostrado influência do SNE no estado inflamatório e metabólico destes órgãos. Avaliar os efeitos benéficos no neurodesenvolvimento de lactentes que fizeram uso de probióticos. Trata-se de uma revisão integrativa em que foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde em inglês: Probiotics, Child Development, Infant Development, Infants. A pesquisa foi realizada em quatro bases de dados: Publication Medicine (PubMed), Cochrane, Biblioteca Virtual de Saúde e Information Centre for Life Sciences (Livivo). Foram selecionados 569 artigos. Contudo, apenas 8 se enquadravam nos critérios de elegibilidade. Desses 285 eram duplicados, 225 publicados fora do recorte temporal dos últimos 5 anos, ademais, excluíram-se os que não responderam a pergunta da pesquisa (n=51). No que se refere ao funcionamento cognitivo e à saúde mental, foi evidenciada alteração significativa da heterogeneidade microbiana, conhecida como disbiose, o que prejudica as relações cérebro-comportamento e pode ter como consequência anomalias comportamentais e cognitivas. Além disso, os estudos mostraram que para reverter a disbiose, o uso de probióticos cumpre o bem essa função. Também evidenciaram que a ingestão de probióticos como *Lactobacillus* ou *Bifidobacterium* podem modificar a ecologia microbiana, devido a compostos ativos que tem a capacidade de atuar no sistema nervoso, modulando o desempenho psicológico e comportamental. Algumas bactérias como *Enterobacteriaceae* e *Bifidobacterium* foram relacionadas com melhores avaliação emocional, enquanto aumento das bactérias intestinais mostrou melhores performance na capacidade de aprendizado. Além do mais, foram observados, em alguns estudos, aumento na circunferência craniana, peso e altura. Os achados indicaram que os probióticos possuem efeitos benéficos para o neurodesenvolvimento e crescimento dos lactentes. Não foram observados efeitos adversos, sendo uma suplementação segura. Entretanto necessita de mais estudos para consolidar sobre a relação dos probióticos com o neurodesenvolvimento.